# **#YOUTHUPPORTO**

ENTREVISTAS COM ORGANIZAÇÕES LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

# **#YOUTHUPPORTO: ENTREVISTAS COM ORGANIZAÇÕES LOCAIS,**NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Entre JAN-MAI 2020, a Câmara Municipal do Porto realizou **30 entrevistas com organizações locais, nacionais e internacionais** para apoiar o diagnóstico da construção da Estratégia da Juventude do Porto 4.0. Este trabalho cruza **visões de jovens líderes, técnicos e decisores**.

As entrevistas externas validam e reforçam o modelo de construção da EJP 4.0 – acrescentando aos contributos positivos da revisão de pares; e à aprovação do projeto Erasmus+ #youthupporto, pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação.

Permitem identificar espaços de melhoria ao modelo de construção da EJP 4.0; atuação da Divisão Municipal da Juventude; dinamização do Conselho Municipal da Juventude do Porto.

### Políticas locais de juventude

- Processo políticos criados, decididos, implementados e avaliados com jovens
- Valorizam os jovens, o trabalho com jovens, a participação democrática e os processos colaborativos
- Autonomizam a área da juventude e garantem uma visão transversal, integrada e articulada
- Padrões de qualidade e boas práticas
- Novos paradigmas: Lisboa+21; visão jovem 360.°; justiça intergeracional; políticas locais de juventude

#### **Oportunidades**

 Ação climática, capacitação, digitalização, igualdade, internacionalização, participação democrática, trabalho com jovens

## Cidades inspiradoras e boas práticas locais

• Braga, Gaia, Cascais, Santa Maria da Feira

## Planos municipais de juventude: o que são?

- Processos políticos, estratégicos e democráticos
- Oportunidade
- Ferramenta
- Plataforma colaborativa
- Processo de mudança

## Planos municipais de juventude: para que servem?

- Valorizar os jovens
- Melhorar a qualidade de vida dos jovens
- Desenvolver o trabalho com jovens e serviços para jovens
- Construir confiança nas instituições democráticas
- Comprometer os jovens com o desenvolvimento estratégico e sustentável da cidade
- Construir capital político
- Transformar a cidade com os jovens

## Planos municipais de juventude: como devem ser construídos?

- Compromisso político do Presidente da Câmara: claro, público, consistente
- Foco no processo [como queremos?] e nos resultados [o que queremos?]
- Alocação de recursos adequados e sustentáveis: orçamento, equipa, formação, equipamento
- Consistência com padrões de qualidade e boas práticas
- Participação jovem e construção de parcerias
- Transparência, avaliação e prestação de contas

## O Porto e as políticas locais de juventude

- Porto reúne condições para recuperar dinamismo e reputação na área da juventude
- Pode construir uma visão ambiciosa, futurista e partilhada: ativar as recomendações Lisboa+21; explorar a ficção-científica das políticas locais de juventude; inovar o Conselho Municipal da Juventude; cooperar com organizações locais, nacionais e europeias; prestar contas; liderar

## Potenciais sinergias

• Todas as organizações entrevistas indicaram abertura para colaborar com a Câmara Municipal do Porto

Compromisso político	• Expressam, registam e vinculam um compromisso político de topo,
Compromisso politico	claro, público e consistente
	<ul> <li>Visão; alocação de recursos; concretização; prestação de contas</li> </ul>
Apoiam a institucionalidade da	<ul> <li>Jovens são envolvidos na construção da agenda, com assuntos que são</li> </ul>
juventude na vida pública e	relevantes para eles
política / legitimidade	• Apoiam a reflexão sobre a qualidade de vida dos jovens [definição de
democrática	indicadores e soluções]
D-142	Apoiam a reflexão sobre os valores dos jovens da cidade
Políticas de juventude [1] Políticas para jovens [2]	• 1] Políticas de juventude: respostas dos serviços [municipais] de juventude criadas, implementadas e avaliadas com jovens; centradas n
i onticas para jovens [2]	acesso a direitos, participação jovem, trabalho com jovens, informação
	jovem, associativismo jovem, voluntariado jovem, aprendizagem não-
	formal, empoderamento jovem
	• 2] Políticas para jovens: respostas transversais e integradas; direitos,
	educação, ensino superior, orientação vocacional, saúde, emprego,
	empreendedorismo, habitação, lazer, ocupação de tempos livres,
N	cultura, desporto, entre outras
Novas abordagens defendem	• Todas as políticas da cidade têm impacto na vida dos jovens
que todas as políticas da cidade são políticas de juventude	<ul> <li>Posicionamento da Câmara como parceiro dos jovens e organizações de juventude</li> </ul>
sao ponticas de joventode	<ul> <li>Visão jovem 360.º para a cidade: papel ativo dos jovens na construção</li> </ul>
	do futuro da cidade
	o Integração de uma análise jovem na construção e avaliação de toda.
	as políticas municipais
	<ul> <li>Justiça intergeracional: distribuição equilibrada de recursos entre</li> </ul>
	gerações [reforçando a atenção aos jovens]
	Oportunidade para trabalhar novas áreas com jovens: cidadania,
	digitalização, ação climática, igualdade de género, inclusão, justiça
	juvenil, proteção social, mobilidade urbana, urbanismo, apropriação do espaço público, mobilidade internacional, ciência e tecnologia,
	segurança, contratação pública, entre outras
	«100% Youth Friendly City»
	o Financiamento da juventude
	o Serviços e infraestruturas amigos dos jovens
	o Mecanismos de participação jovem
	o Planeamento estratégico
Crescente reconhecimento da	• A implementação das políticas de juventude acontece a nível local / é
importância das políticas locais	onde os jovens estão
de juventude	Poder local tem a oportunidade e responsabilidade de garantir uma
	relação de proximidade, acessível, célere e desburocratizada com jovens
Definem um conceito de	Jovens
juventude / públicos-alvo [em	
sintonia com padrões europeus	
/ nacionais e a visão estratégica	
para a cidade]	
Abordagem à juventude como	• Jovens como agentes de mudança e inovação
oportunidade	Jovens como recurso para as cidades
F-115	Oportunidade e ferramenta transformadoras de realidades
Estratégicas	<ul> <li>Apoiam a criação de projetos europeus e captação de investimento</li> <li>Apoiam a fivação e atração de invento de capital</li> </ul>
	<ul> <li>Apoiam a fixação e atração de jovens e o desenvolvimento de capital humano</li> </ul>
	<ul> <li>Apoiam a modernização administrativa, desenvolvimento</li> </ul>
	organizacional, abertura, descentralização
	<ul> <li>Apoiam a reflexão sobre como comunicamos e trabalhamos com jover</li> </ul>

#1. VISAO DE POLÍTICAS	[LOCAIS] DE JUVENTUDE
	<ul> <li>Apoiam a reflexão sobre como são feitas as políticas locais de juventude e com quem</li> <li>Asseguram um trabalho estruturado a médio-longo prazo</li> <li>Envolvem os jovens e organizações de juventude no desenvolvimento da cidade e comunidade</li> <li>Equilibram expectativas e aspirações de jovens, comunidade, técnicos e decisores</li> <li>Estimulam a abertura, criatividade, inovação, dinamismo, impacto, atratividade</li> <li>Otimizam o investimento na juventude</li> <li>Permitem criar e executar uma visão partilhada</li> </ul>
	<ul> <li>Trabalham / moldam identidades e o sentimento de pertença a uma comunidade</li> </ul>
Centradas nos jovens como agentes de mudanças	<ul> <li>Apoiam as transições dos jovens e a integração na vida económica, social, cultural e cívica</li> <li>Apoiam o empoderamento da juventude</li> <li>Apoiam os jovens a revelar o seu potencial</li> <li>Reconhecem a diversidade e pluralismo da população jovem</li> <li>Reconhecem os jovens como parceiros na cogestão de projetos e soluções</li> <li>Reconhecem, valorizam e promovem os jovens e organizações de juventude</li> <li>Reforçam o papel e voz dos jovens na vida política e social da cidade</li> </ul>
Ativam direitos dos jovens	<ul> <li>Respondem às necessidades e aspirações dos jovens</li> <li>Direitos humanos, direitos de cidadania, direitos de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Consistência com legislação local, nacional e internacional</li> <li>Reconhecem e institucionalizam o direito e mecanismos de participação</li> <li>Protegem as organizações de juventude, dirigentes e jovens na sua singularidade</li> <li>Garantem apoio jurídico a jovens e organizações de juventude</li> <li>Promovem o acesso à educação, empregabilidade, habitação</li> </ul>
Inclusivas	Promovem a igualdade de género
	<ul> <li>Promovem a igualdade de oportunidades</li> <li>Promovem a coesão territorial</li> <li>Criam oportunidades de participação para todos os jovens</li> <li>Valorizam o pluralismo e a diversidade de atores e visões</li> <li>Asseguram especial atenção a jovens que não costumam participar</li> <li>Asseguram especial atenção a jovens com menos oportunidades ou em contextos vulneráveis [incluindo jovens LGBTQI, jovens com deficiência minorias étnicas, entre outros]</li> </ul>
Apoiam aprendizagens e o desenvolvimento de competências [jovens, técnicos e decisores]	<ul> <li>Valorização das aprendizagens formais, não-formais e informais</li> <li>Autodescoberta e construção de projetos de vida</li> <li>Capacitação, autonomização, emancipação, empoderamento</li> <li>Aprendizagem para a cidadania ativa e participação democrática</li> <li>Aprendizagens mútuas e entre pares</li> <li>Aprendizagem através da dinamização de projetos [trabalho com</li> </ul>
	<ul> <li>Aprendizagem através da dinamização de projetos [trabamo com jovens]</li> <li>Aprendizagens através de projetos / mobilidade internacional</li> <li>Competências-chave</li> <li>Competências pessoais, sociais e de cidadania</li> <li>Competências transversais, análise crítica, criatividade, colaboração</li> <li>Competências de empreendedorismo, gestão de projetos, captação de fundos</li> </ul>
	<ul> <li>Capacitação de agentes de mudança e jovens líderes comunitários</li> </ul>
Participativas	Abertura a novas formas de participação

• Abertura a novas formas de participação

**Participativas** 

	S [LOCAIS] DE JUVENTUDE
	<ul> <li>Cogestão [cocriação, codecisão, coprodução, coavaliação] e diálogo com a juventude</li> <li>Constroem confiança mútua entre jovens e instituições democráticas</li> <li>Corresponsabilização do Conselho Municipal da Juventude <ul> <li>Conselheiros compreendem e cumprem o seu mandato</li> <li>CMJ desenvolve experiência prática e acumula experiência adquirida</li> <li>Orientação para a cogestão das políticas locais de juventude</li> </ul> </li> <li>Democráticas / promovem processos democráticos e a participação democrática dos jovens</li> <li>Diálogo construtivo com o ativismo jovem</li> <li>Diálogo construtivo e cooperação entre jovens, comunidade, técnicos,</li> </ul>
	<ul> <li>Dialogo construtivo e cooperação entre jovens, comunidade, tecnicos, decisores, organizações locais, organizações governamentais e setor da juventude</li> <li>Encorajam e apoiam a participação democrática</li> <li>Garantem o direito, oportunidades, meios, espaços, apoio e aprendizagens para a cidadania ativa</li> <li>Incentivam a participação política, social, cultural e económica dos</li> </ul>
	<ul> <li>cidadãos jovens</li> <li>Jovens como agentes de mudança ativos nos processos de decisão, implementação e avaliação</li> <li>Mecanismos contínuos / permanentes de diálogo e participação</li> <li>Oportunidade para trabalhar, experimentar e apoiar aprendizagens sobre processos democráticos de governança</li> <li>Serviço municipal de juventude como mecanismo de contacto direto, diálogo construtivo, cocriação e auscultação contínua</li> <li>Visão partilhada e horizontal</li> </ul>
Assentes em conhecimento, evidências e decisões informadas	<ul> <li>Compilação de evidências para os diversos grupos de jovens</li> <li>Identificam as expectativas dos jovens relativamente às infraestruturas, serviços de informação, programas de apoio à aprendizagem, segurança, entre outras áreas</li> <li>Pesquisa, utilização de dados relevantes, prospetiva</li> </ul>
Assentes em valores	<ul> <li>Valores europeus [dignidade do ser humano, liberdade, democracia, igualdade, estado de direito, direitos humanos]</li> <li>Sustentabilidade</li> </ul>
Consistentes com padrões, recomendações e boas práticas internacionais	<b>S</b>
Autónomas	<ul> <li>Estratégia específica da juventude</li> <li>Existência de uma equipa técnica especializada [serviço municipal de juventude]</li> <li>Com recursos e orçamento específico</li> <li>Capazes de trabalhar em rede, de forma articulada, com outros setores</li> </ul>
Transversais	<ul> <li>Compromisso e articulação política de todo o executivo</li> <li>Decisores e técnicos compreendem o conceito de políticas de juventude e priorizam uma abordagem horizontal das mesmas</li> <li>Envolvimento de todos os serviços que podem ativar direitos dos jovens e influenciar a sua qualidade de vida na construção, implementação e avaliação das políticas de juventude</li> <li>Visão e estratégia multidisciplinar, integrada, articulada e coerente o Mapeamento e articulação das políticas, serviços, programas e apoios municipais para jovens</li> <li>Otimização da eficiência, impacto e inovação das respostas municipais para jovens</li> </ul>

	o Definição clara de atores e responsabilidades: quem é quem? quem
	faz o quê? metas
	<ul> <li>Serviço municipal de juventude atua como pivô [articulação das</li> </ul>
	respostas; estratégia integrada]
Multinível	Articulação e complementaridade dos níveis local, nacional, europeu,
	internacional
	<ul> <li>Todos os níveis se influenciam e inspiram mutuamente</li> </ul>
	• Ativam os jovens na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento
	Sustentável
	Promovem a internacionalização das políticas locais de juventude
Colaborativas	Abertas, amigas dos jovens, atrativas e colaborativas
	Envolvem a comunidade [jovens, educadores e organizações com
	influência na vida dos jovens]
	Promovem a construção de parcerias e o trabalho em rede [jovens,
	organizações de juventude, técnicos, decisores, organizações
0	governamentais, sociedade civil, organizações privadas]
Capazes	Alocação de recursos adequados e sustentáveis [orçamento, equipa, formação, equipamento]
	formação, equipamento] • Uso eficiente dos recursos públicos
	<ul> <li>Permitem justificar e aumentar o financiamento das políticas de</li> </ul>
	juventude
Consequentes / efetivas /	Definem objetivos, metas e medidas claras, específicas, simples e
implementadas	mensuráveis
	<ul> <li>Influenciam políticas, programas, serviços</li> </ul>
	Definem respostas específicas para a diversidade de juventudes
	Produzem resultados relevantes, impacto e mudança positiva
	• O que é decidido tem de ser implementado e avaliado
	• O que não é implementado tem de ser justificado
Dinamizam, valorizam e apoiam	Desenvolvem estratégias sustentáveis para o trabalho com jovens
o trabalho com jovens e serviços	• Promovem a colaboração e corresponsabilização entre jovens, técnicos
para jovens	e decisores
	<ul> <li>Apoiam aprendizagens no âmbito do trabalho com jovens para técnicos voluntários e organizações de juventude</li> </ul>
	• Fornecem ferramentas para os jovens trabalharem decisões informadas
	• Criam espaços de experimentação e cocriação amigos da juventude
	<ul> <li>Ativam respostas construídas por jovens, com jovens e para jovens</li> </ul>
	Ativam agentes de mudança
	<ul> <li>Apoiam os projetos e as organizações de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Ativam estratégias para envolver, conectar e empoderar as gerações Y e</li> </ul>
	Z
	Promovem a cidadania ativa dos jovens
	Serviços municipais de juventude como parceiros dos jovens e
	organizações de juventude
	o Aprendizagem não-formal
	o Associativismo jovem
	o Informação jovem
	o Ocupação de tempos-livres [em contexto extraescolar]
	o Trabalho com jovens
Promovem a informação iovem	o Voluntariado jovem
Promovem a informação jovem e a comunicação amiga da	<ul> <li>Estratégia de informação jovem bidirecional, orientada para jovens, decisores e outros «stakeholders»</li> </ul>
juventude	<ul> <li>Estratégia de informação jovem assegura a apropriação do processo:</li> </ul>
JOVENILOGE	jovens, técnicos de juventude, educadores e decisores conhecem,
	jovens, tecinees de joventede, edocadores e decisores conhecent,

## #1. VISÃO DE POLÍTICAS [LOCAIS] DE JUVENTUDE

Têm potencial multiplicador ao	
ativar agentes de mudança Asseguram a monitorização e avaliação de resultados e impactos	<ul> <li>Análise de impactos</li> <li>Análises de juventude [«youth checks»]</li> <li>Avaliação de impactos: as soluções propostas estão a melhorar a qualidade de vida dos jovens?</li> <li>Avaliação intermédia [calibração] e final [formulação de nova estratégia]</li> <li>Definem resultados e impactos esperados</li> </ul>
	<ul> <li>«Feedback loops» para apoiar a inovação e a melhoraria contínua</li> <li>Indicadores para os vários segmentos / públicos-alvo</li> </ul>
Transparentes / asseguram o livre acesso à informação	
Prestam contas	<ul><li>Evolução de objetivos/metas</li><li>Previsão e execução orçamental</li></ul>
Dinâmicas	<ul> <li>Processo vivo de diálogo construtivo e contínuo com jovens para permitir que eles participem e apoiem o desenvolvimento da cidade</li> <li>Flexíveis e adaptáveis a um mundo, agentes e públicos em constante evolução</li> <li>Ciclo evolutivo / final de um processo dá início ao seguinte</li> </ul>

## **#2. TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO SETOR DA JUVENTUDE**

## Ação climática

## Capacitação jovem

- Aprendizagem ao longo da vida
- Aprendizagem entre pares
- Aprendizagem fora do contexto escolar
- Aprendizagem não-formal
- Aprendizagem para a cidadania ativa
- Aprendizagem para os Direitos Humanos
- Autoconhecimento
- Autonomização financeira
- Autonomização, emancipação e empoderamento jovem
- Capacitação de multiplicadores jovens / jovens líderes comunitários
- Capacitação para a inovação e impacto
- Capital humano
- Competências cívicas, sociais e pessoais
- Competências de análise crítica, pensamento abstrato, criatividade
- Competências do futuro / consciencialização / preparação dos jovens para o futuro
- Competências transversais
- Construção de projetos de vida
- Educação de qualidade
- Educação Global
- «Humanização» da juventude / competências pessoais, sociais e de cidadania
- Inteligência emocional
- Orientação vocacional
- Parcerias entre escolas e organizações juvenis para criar novas respostas
- Relacionamento com a comunidade: cidadania ativa
- Relacionamento interpessoal; inteligência emocional; empatia; colaboração; trabalho em equipa
- Transformação da educação

## Capitais Europeias da Juventude

Cidades amigas da juventude

Cidades do futuro

Cidades inteligentes

Cidades sustentáveis

**Desporto** 

## Diálogo intergeracional

## Digitalização

- Competências digitais / literacia digital / competências para absorver e gerir a digitalização
- «Gamificação»
- Inteligência artificial
- Robotização
- Socialização na era digital / novas formas de socialização / «humanização» da digitalização

#### **Direitos Humanos**

Diversidade

Economia circular

Empoderamento

Empreendedorismo

Empregabilidade jovem

**Futuro** 

Futuro do trabalho	
Habitação jovem	
Igualdade de género	
Igualdade de oportunidades e coesão territorial	<ul> <li>Combate ao racismo, xenofobia, homofobia</li> <li>Descentralização de atividades</li> <li>Especial atenção a jovens mulheres; jovens com menos oportunidades, jovens em contextos vulneráveis, marginalizados ou sub-representados; jovens migrantes; jovens ciganos</li> <li>Participação jovem para todos</li> </ul>
Inovação	
Inovação social	Desenvolvimento de projetos de impacto comunitário
Internacionalização	<ul> <li>Cidadania europeia</li> <li>Cidadania global</li> <li>Diálogo intercultural</li> <li>Globalização</li> <li>Mobilidade internacional</li> <li>Projetos europeus</li> <li>Projetos internacionais</li> <li>Redes europeias</li> </ul>
Jovens NEET	·
Justiça intergeracional	<ul> <li>Envelhecimento da população cria pressão para alocar recursos público [financiamento e serviços] para população sénior [vs. jovens]</li> <li>Cidadãos seniores participam mais nas eleições do que os jovens, criando maior incentivo político</li> <li>Importância de equilibrar estas realidades e assegurar que os decisores se envolvem com os jovens, apoiam a participação jovem nos processos de decisão, reconstroem confiança mútua entre os jovens e as instituições democráticas para garantir justiça intergeracional</li> <li>Justiça intergeracional assegura políticas de juventude assentes no acesso a direitos, participação democrática, políticas estratégicas</li> </ul>
Participação democrática	<ul> <li>Apoio ao desenvolvimento de competências para a participação construtiva</li> <li>Ativismo jovem</li> <li>Cidadania ativa</li> <li>Cocriação da cidade com jovens / inclusão do voto jovem nas decisões de investimento da cidade: mobilidade urbana, infraestruturas, habitação, segurança, conservação património, espaço público</li> <li>Cogestão: cocriação, codecisão, coprodução e coavaliação das política de juventude</li> <li>Combate à radicalização, populismo, extremismo, autoritarismo</li> <li>Conselho da Europa «Reference Framework of Competences for Democratic Culture»</li> <li>Democratização</li> <li>Desenvolvimento de projetos liderados por jovens</li> <li>Diálogo com a juventude</li> <li>Diálogo construtivo</li> <li>Envolvimento alargado</li> <li>Influência social através de redes sociais</li> <li>Inovação dos Conselhos Municipais de Juventude <ul> <li>Ativação de Conselhos Regionais de Juventude</li> <li>Capacitação para os processos de decisão</li> <li>Construção de confiança nos órgãos de soberania e instituições democráticas</li> </ul> </li> </ul>

o Contacto entre CMJ e Assembleia Municipal

## **#2. TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO SETOR DA JUVENTUDE**

- o Cruzamento e exploração de novos modelos [ex: Parlamento dos Jovens]
- o Educação para a cidadania
- Novas formas de participação [incluindo processos de democracia participativa e deliberativa]
- Participação digital
- Participação nos processos de decisão
- Processos democráticos, inclusivos, colaborativos, com responsabilidades partilhadas
- Reflexão com jovens / laboratórios de ideias
- Representação jovem na vida pública e política
- Valorização da política

## Políticas de juventude

- Abordagem à juventude como oportunidade / jovens como parceiro e recurso essencial no desenvolvimento das comunidades
- Capital Portuguesa da Juventude
- Cooperação entre municípios [a nível nacional e europeu]
- Cooperação multinível
  - o Complementaridade entre políticas locais, nacionais e europeias
  - o Crescente colaboração SEJD, IPDJ e municípios
- Cooperação transversal
  - o Envolvimento de todos os serviços municipais em fóruns e espaços colaborativos para trabalharem ideias e respostas com e para jovens
  - o Projetos interdisciplinares
- Conferência dos Oceanos 2020 Fórum da Juventude
- Crescente atenção dos municípios às políticas de juventude
  - o Mais colaboração [projetos / grupos intermunicipais; conselhos metropolitanos de juventude]
  - o Mais experiências, projetos, projetos Erasmus+, boas práticas
- Década da CPLP para a Juventude [2020-2030]
  - o Aparecimento de estruturas de juventude com vocação para cooperação lusófona entre jovens
  - o Fórum da Juventude da CPLP «Documento Estratégico Juventude: Juventude 2015 e Além»
  - o CPLP «Carta da Juventude da CPLP»
  - o CPLP «Ação Estruturada para a Juventude da CPLP»
  - o CPLP «Plano Ação Juventude 2018-2022»
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
  - o Década da Ação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [2020-2030]
  - o ODS como plataforma flexível e abrangente para ativar várias agendas dos jovens
  - o Ação climática
  - o Direitos Humanos
  - o Iqualdade de género
- «Declaração Lisboa+21 sobre Políticas e Programas para a Juventude»
- Encontro Nacional da Juventude 2020
- Estratégia de Juventude 2030 do Conselho da Europa
- Estratégia de Juventude da União Europeia 2019-2027
- Fórum Europeu da Juventude «Padrões de Qualidade para a Política de Juventude»
- Fórum Europeu da Juventude «Strategic Plan 2020-2023»
- Modernização IPDJ
- Monitorização e avaliação de impacto
- Objetivos de Juventude da União Europeia [«EU Youth Goals»]
- Organização Internacional de Juventude para a Ibero-América

	Partilha e transferência de boas práticas
	<ul> <li>Políticas assentes em conhecimento e evidências: investigação,</li> </ul>
	documentação, avaliação
	<ul> <li>Prestação de contas / efetividade dos planos, políticas e estratégias</li> </ul>
	Prospetiva de futuro
	<ul> <li>[Re]aposta na colaboração entre organismos públicos, organizações da</li> </ul>
	sociedade civil e associações juvenis
	United Nations Security Council Resolution 2250 [UNSCR 2250] «Youth
	Peace and Security»
	<ul> <li>Valorização dos jovens e das políticas de juventude / Institucionalização</li> </ul>
	política da juventude
Programas Europeus	Conferências para o Futuro da Europa
	Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa
	[fóruns de juventude]
	Corpo Europeu de Solidariedade
	Discover EU
	• EEA Grants
	• Erasmus+
	• Europe Goes Local [políticas locais de juventude; trabalho com jovens
	nível local]
	Horizonte pós-2020
	• POISE
	• Presidência Portuguesa da União Europeia 2021 – Programação de
	Juventude
	<ul> <li>Prioridades da Comissão Europeia 2019-2024</li> </ul>
	• URBACT
Qualidade urbana	<ul> <li>Apropriação do espaço público</li> </ul>
	<ul> <li>Demografia jovem: retenção, atração e fixação de jovens</li> </ul>
	• Habitação
	• Lazer
	Mobilidade urbana
Saúde e bem-estar	• Saúde mental
	<ul> <li>Prevenção e combate à violência</li> </ul>
Sustentabilidade	
Trabalho com jovens [«youth	<ul> <li>3.ª Convenção Europeia de Trabalho com Jovens</li> </ul>
work»]	<ul> <li>Academia de Desenvolvimento Juvenil</li> </ul>
	<ul> <li>Apoio aos projetos e organizações de juventude / organizações de</li> </ul>
	juventude mais fortes
	Associativismo jovem
	<ul> <li>Capacitação de técnicos e organizações de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Comunicação amiga da juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Conselho da Europa «Recommendation CM/Rec[2017]4 of the</li> </ul>
	Committee of Ministers to member States on Youth Work»
	<ul> <li>Conselho da Europa «Youth Work Portfolio»</li> </ul>
	<ul> <li>Criação de condições para serem os jovens a testar, implementar e</li> </ul>
	avaliar as ações
	<ul> <li>Espaços de cocriação / trabalho em rede</li> </ul>
	<ul> <li>Espaços de socialização, colaboração, tolerância, solidariedade</li> </ul>
	• Informação jovem
	o Acesso a direitos, oportunidades, participação
	o Carta Europeia de Informação para Jovens [ERYICA]
	o Eurodesk
	• Jovens como agentes de mudança / ativadores das políticas e
	programas de juventude

## **#2. TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES NO SETOR DA JUVENTUDE**

- Projetos como oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências
- Projetos intermunicipais
- Reconhecimento político do valor do trabalho com jovens
- Serviços de juventude multicanal
- Trabalho com jovens de qualidade
- Trabalho digital com jovens [«digital youth work»]
  - o Cruzamento de experiências físicas e digitais
  - o Desenvolvimento de competências digitais de técnicos, jovens e organizações de juventude
  - o Garantia que todos os jovens têm acesso a serviços, informação e trabalho com jovens
- Trabalho inteligente com jovens [«smart youth work»]
- Universidade de Juventude e Desenvolvimento
- Voluntariado jovem [como instrumento de desenvolvimento de competências pessoais e sociais]

## **#3. BOAS PRÁTICAS DE CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE**

## Cidades que investem capital político e asseguram a centralidade da juventude nas políticas públicas

- Compromisso político claro e assumido publicamente
- Reconhecimento político e público do valor e potencial dos jovens
- Visão estratégica integrada e articulada
- Abordagem à juventude como oportunidade
- Abordagem à juventude como mecanismo de participação e cidadania ativa
- Orçamento adequado
- Equipa técnica especializada [serviço municipal de juventude]
- Conselho Municipal de Juventude ativo, empoderado e orientado para a cogestão
- Respostas amigas da juventude [viver, trabalhar, aprender, divertir, participar]
- Mecanismos de apoio financeiro e capacitação das organizações de juventude
- Coprodução e coavaliação das atividades
- Apoio à formação, desenvolvimento de competências e especialização da equipa técnica
- Formação de multiplicadores / jovens líderes
- Infraestruturas e espaços de cocriação para equipa e jovens
- Oportunidades de voluntariado jovem

## Porto[7]

### • Positivo

- o Abertura da Câmara Municipal do Porto
- o 20 anos de Conselho Municipal da Juventude
- o Tradição de inovação de políticas locais de juventude
- o PMJ, PMJ 2.0, PMJ 3.0
- o Instituições da cidade
- o Ecossistema de organizações de juventude
- o Massa crítica, centros de decisão, parceiros estratégicos: FAP, FAJDP, Fundação da Juventude, UP, entre outras
- o Cultura de participação jovem
- o Tradição de associativismo juvenil
- o Infraestruturas
- o Integração de estudantes nacionais e estrangeiros
- o Políticas culturais
- Espaços de melhoria [transversais à generalidade de municípios]
  - o Articulação transversal [universo municipal]
  - o Efetiva participação jovem nos processos de decisão
  - o Acesso de todos os jovens e crianças às respostas culturais

## **Braga** [13]

Aposta política continuada; valorização dos jovens; participação jovem; financiamento; novo impulso do Gabinete de Juventude; Tu Decides [orçamento participativo]; Parlamento Concelhio; comunicação [novo site, redes sociais, revista]; A Nossa AE; Observatório de Empregabilidade Jovem; apoio às organizações de juventude; projetos europeus; «Europe Goes Local»; Rede de Capitais Europeias da Juventude; Capital Europeia da Juventude 2012; Capital Iberoamericana da Juventude 2016; Cidade Criativa UNESCO; GNRation; Centro de Juventude de Braga

## Gaia [13]

• Investimento político na área da juventude; proximidade do vereador da juventude aos jovens e organizações de juventude; Plano Municipal da[s] Juventude[s] de Gaia; candidatura #GAIA2024 – Capital Europeia da Juventude; reconhecimento da heterogeneidade de juventudes; dinâmicas de participação jovem; Orçamento Participativo Jovem; Erasmus+ EU/ON; Roteiro Gaia És Tu! [Presidências abertas nas escolas secundárias]; comunicação; caixa de ideias

<b>#3. BOAS PRÁTICAS DE</b>	CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE
Cascais [12]:	<ul> <li>Aposta política continuada; Gabinete de Juventude; orçamento; serviços, programas e infraestruturas para jovens; estratégia integrada e projetos transversais [Juventude – Cidadania – Empregabilidade – Educação – Saúde]; descentralização dos serviços municipais de juventude; vontade de inovar; políticas inclusivas; trabalho com jovens; comunicação; Orçamento Participativo Jovem; Espaço S [saúde mental e saúde sexual]; Bolsa de Voluntariado Jovem [4.000 jovens voluntários; capacitação para o voluntariado]; parcerias com DNA e Rota Cascais; Capital Europeia da Juventude 2018; Rede de Capitais Europeias da Juventude; «Europe Goes Local»; campos internacionais de trabalho com Biarritz [cidade-geminada]; Cidade Amiga das Crianças; transportes públicos gratuitos</li> </ul>
Santa Maria da Feira [11]	<ul> <li>Visão estratégica; projetos de ativação da juventude; participação jovem; Desafia-te, Jovem Autarca, Assembleia Crianças, Juventude «On the Road», «Youth Talks», «Youth Days» [mostra dos projetos desenvolvidos durante o ano], Jovens Criativos [programa de férias], Jovens Embaixadores, Voluntariado Jovem [Imaginarius Participa]; comunicação; Conselho Municipal da Juventude; Conselho Consultivo da Juventude [grupo informal de reflexão conjunta de atividades]; coprodução das atividades; Jornadas da Juventude [parceria Fundação Juventude]; Eurodesk; Europe Goes Local; projetos Erasmus+; retenção talento [programa de estágios municipais para ensino profissional]; Orquestra Jovem; parcerias com IPDJ, FNAJ, CNJ, Fundação da Juventude</li> </ul>
Guimarães [5]	<ul> <li>Aposta política na juventude [Encontro Nacional de Vereadores de Juventude 2018, criação Gabinete Juventude, construção Plano Municipal da Juventude]; «Model United Nations» [experiência integrada para os jovens do concelho]; Eco-Parlamento; aposta na cultura</li> </ul>
Amarante [4]	<ul> <li>Casa da Juventude; modelo de cogestão; voluntariado jovem</li> </ul>
Famalicão [4]	<ul> <li>Visão estratégica transversal; Casa da Juventude [como espaço de aprendizagem e experimentação]; apoio às organizações de juventude; Mais Cidadania; projeto com juventudes partidárias</li> </ul>
Funchal [3]	<ul> <li>Construção do Plano Municipal da Juventude por, com e para jovens</li> </ul>
Águeda [2]	<ul> <li>Parceria com Psientifica; cogestão Centro de Juventude de Águeda; envolvimento dos jovens; projetos internacionais; Erasmus+; Corpo Europeu de Solidariedade; construção Plano Municipal de Juventude</li> </ul>
Arouca [2]	<ul> <li>Abertura da Câmara para novos projetos com associações juvenis;</li> <li>Assembleia Municipal Jovem; Jornadas de Empreendedorismo Jovem</li> </ul>
Portimão [2]	<ul> <li>Vontade / compromisso político; cogestão com DYPALL; «Europe Goes Loca»I</li> </ul>
Póvoa do Varzim [2]	
Viseu [2]	<ul> <li>Vontade / compromisso político; cogestão com Adamastor; Pousada da Juventude; Erasmus+; Corpo Europeu de Solidariedade; desenvolvimento Plano Municipal da Juventude</li> </ul>
Almada	Vontade / compromisso político
Aveiro	<ul> <li>Serviço municipal de juventude; cidades inteligentes; programas educativos</li> </ul>
Chaves	Compromisso político do presidente da Câmara
Covilhã/Fundão	• Empreendedorismo digital / tecnológico, casa das «startups», Academia de Código
Estarreja	Empreendedorismo jovem; Erasmus+

#3. BOAS PRÁTICAS DE C	CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE
Lousã	<ul> <li>Estágios de verão [pagos] para jovens do Programa Escolhas</li> </ul>
Lousada	
Maia	
Matosinhos	
Odemira	<ul> <li>Participação jovem; orçamento participativo; voluntariado europeu;</li> <li>Corpo Europeu de Solidariedade; «Europe Goes Local»</li> </ul>
Olhão	20, po 23, opec do conda rodado, «20, ope doco 2004.»
Paços de Ferreira	
São João da Madeira	Empreendedorismo jovem
Setúbal	• Comunicação
Sintra	
Tavira	
Torres Vedras:	Centro de Juventude; programa de saúde jovem
Viana do Castelo:	<ul> <li>Criação do Conselho Municipal de Juventude; cartão jovem municipal; atração e fixação de jovens em meios rurais</li> </ul>
Vizela	
Junta de Freguesia de Carnide [Lisboa]	<ul> <li>Conselho Consultivo de Juventude de Carnide; compromisso político; envolvimento dos conselheiros / organizações de juventude; apoio à criação e implementação das políticas e programas locais de juventude; apoio financeiro / orçamento próprio para o Conselho Consultivo de Juventude desenvolver projetos; trabalho em rede entre as organizações locais de juventude</li> </ul>
Madeira	Plano Regional de Juventude da Madeira
Ilha Terceira [Açores]	• Ambição de ser a primeira ilha 100% tecnológica a nível global
Academia do Conhecimento Gulbenkian Academia Ubuntu	
Associação Fazer Avançar – SPEAK	
Conselho Nacional de Juventude	
GUIA – Grupo de Intervenção da Escola de Psicologia da Universidade do Minho IES – Instituto de	
Empreendedorismo Social IPAV – Instituto Padre António Vieira	
Just a Change	
MEERU	
Movimento Transformers	
Ornitológicos	

#3. BOAS PRÁTICAS DE	CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE
Programa Escolhas	Participação jovem, jovens líderes comunitários, Assembleias Jovens,
Teach for Portugal	coprodução, cogestão e coavaliação
U.Dream	
Barcelona [Espanha]	
<b>Bristol</b> [Reino Unido]	
<b>Bruxelas</b> [Bélgica]	Participação jovem
Cinisello Balsamo [Itália]	Projetos europeus
Cluj-Napoca [Roménia]	<ul> <li>Envolvimento/capacitação decisores políticos / institucionalização juventude</li> </ul>
<b>Gotemburgo</b> [Suécia]	<ul> <li>Trabalho com jovens; participação jovem; Plano Municipal da Juventude; estratégia de apropriação do Plano Municipal da Juventude para os serviços e técnicos municipais</li> </ul>
<b>Helsínquia</b> [Finlândia]	<ul> <li>Participação jovem; plano municipal da juventude</li> </ul>
Klaipeda [Lituânia – Capital Europeia da Juventude 2021]	<ul> <li>Coordenador de Assuntos de Juventude; participação [envolvimento dos jovens no desenvolvimento de infraestruturas – parque BMX; reconversão da escola de futebol; envolvimento de jovens nos grupos de trabalho estratégicos; envolvimento de representantes dos jovens na avaliação das políticas de juventude; mesas-redondas entre a Câmara e Conselho Municipal da Juventude]; Prémios de Juventude [reconhecimento dos jovens mais ativos]; bolsas de estudos para melhores estudantes e teses do ensino superior; Serviços para jovens: 1 Centro de Juventude, 2 espaços abertos para jovens, Eurodesk, Espaço Experimental para Jovens 24/7 [a abrir em 2021], Centro de Saúde Amigo da Juventude; apoio a organizações de juventude [cedência de espaços para atividades, serviços de mediação]; aprendizagem nãoformal [«voucher» para garantir serviços de aprendizagem gratuitos ou a preços simbólicos]; serviços de apoio ao empreendedorismo jovem [incluindo mentoria e aceleração]; isenção de taxas e descontos para certificação de negócios de jovens; Klaipeda 2021 – Capital Europeia da Juventude como oportunidade para mudar e melhorar políticas de juventude.</li> </ul>
Kokkola [Finlândia]	joventode.
<b>Lewisham</b> [Reino Unido]	«Young Mayor»
<b>Liubliana</b> [Eslovénia]	<ul> <li>Participação jovem; trabalho com jovens; centros de juventude; empreendedorismo</li> </ul>
Maribor [Eslovénia – Capital Europeia da Juventude 2013] Montreal [Canadá]	
Oulu [Finlândia]	
Paris [França]	
Roma [Itália]	Programas para jovens
São Paulo [Brasil]	
Tilburg [Holanda]	
<b>Viena</b> [Áustria]	<ul> <li>Cocriação do Plano Municipal da Juventude com o Conselho Nacional de Juventude</li> </ul>

#3. BOAS PRÁTICAS DE	CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE
Capitais Europeias da	Tirana 2022 – Capital Europeia da Juventude (Albânia)
Juventude	<ul> <li>Klaipėda 2021 – Capital Europeia da Juventude (Albania)</li> </ul>
30Ventode	Amiens 2020 – Capital Europeia da Juventude (França)
	Novi Sad 2019 – Capital Europeia da Juventude (Sérvia)
	Cascais 2018 – Capital Europeia da Juventude (Portugal)
	Varna 2017 – Capital Europeia da Juventude (Bulgária)
	• Ganja 2016 – Capital Europeia da Juventude (Azerbaijão)
	<ul> <li>Cluj-Napoca 2015 – Capital Europeia da Juventude (Roménia)</li> </ul>
	<ul> <li>Salónica 2014 – Capital Europeia da Juventude (Grécia)</li> </ul>
	<ul> <li>Maribor 2013 – Capital Europeia da Juventude (Eslovénia)</li> </ul>
	<ul> <li>Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude (Portugal)</li> </ul>
	<ul> <li>Antuérpia 2011 – Capital Europeia da Juventude (Bélgica)</li> </ul>
	<ul> <li>Turim 2010 – Capital Europeia da Juventude (Itália)</li> </ul>
	<ul> <li>Roterdão 2009 – Capital Europeia da Juventude (Holanda)</li> </ul>
Cidades com Centros de	<ul> <li>Centro Europeu de Juventude de Estrasburgo (França)</li> </ul>
Juventude com Selo de	Centro Europeu de Juventude de Budapeste (Hungria)
Qualidade do Conselho da	Centro de Juventude de Destelheide (Bélgica)
Europa	Centro de Juventude de De Hoge Rielen (Bélgica)
	Centro de Juventude de Plovdiv (Bulgária)
	Centro de Juventude de Stara Zagora (Bulgária)  Cantro de Juventude de Villa Ella (Cialdada (Cialdada))
	Centro de Juventude de Villa Elba, Kokkola (Finlândia)     Centro de Juventude de Marttinen Virret (Finlândia)
	<ul> <li>Centro de Juventude de Marttinen, Virrat (Finlândia)</li> <li>Centro de Juventude de Wannsee FORUM, Berlim (Alemanha)</li> </ul>
	Centro de Juventude de Warinsee FOROM, Berlim (Alemanna)     Centro de Juventude de Killarney (Irlanda)
	<ul> <li>Centro de Juventude de Kliarriey (Irlanda)</li> <li>Centro de Juventude de Marienthal (Luxemburgo)</li> </ul>
	Centro de Juventude de Lisbon (Portugal)
	Centro de Juventude de Lisbon (Fortogal)     Centro de Juventude de Timisoara (Roménia)
	Centro de Juventude Ecocenter Radulovacki (Sérvia)
	Centro de Juventude de Brežice (Eslovénia)
	Centro Eurolatinoamericano de Juventude (Espanha)
Alemanha	<ul> <li>Políticas locais de juventude; trabalho com jovens; serviços para jovens;</li> </ul>
	projetos de extensão; participação jovem e novas formas de
	participação
Åustria	Trabalho com jovens
Dinamarca	<ul> <li>«National Youth Friendly City Prize» [codecisão com Conselho Nacional da Juventude]</li> </ul>
Estónia	<ul> <li>Abordagem integrada aos serviços de juventude, trabalho com jovens,</li> </ul>
	educação e lazer / ocupação de tempos livres; trabalho digital com
	jovens; trabalho inteligente com jovens; informação jovem [todos os
	técnicos são conselheiros de informação jovem]
Finlândia	«Finnish Youth Act» [conceito de trabalho com jovens;
	responsabilidades e tarefas dos técnicos e serviços de juventude];
	«Finnish Youth Work and Youth Policy Programme 2020-2023»; «Finnish
	Youth Days – Finnish National Youth Work Event»; trabalho com jovens a
	nível local [cogestão entre autarquias e ONG com apoio estatal]; apoio
	estatal ao desenvolvimento do trabalho com jovens e competências de
	técnicos de juventude [«Centres of Youth Work Expertise» apoiam o
	desenvolvimento de competências, ferramentas e serviços municipais];
	«Worker-Based Youth Work Curriculum»; participação jovem;
	orçamento participativo em diversas cidades [alocação de fundos para
	jovens decidirem, investirem e desenvolverem serviços para jovens]
Holanda	<ul> <li>Políticas locais de juventude</li> </ul>
Holanda Lituânia	Trabalho com jovens

#3. BOAS PRÁTICAS DE CIDADES AMIGAS DA JUVENTUDE	
Portugal	Direitos de juventude
Suíça	Políticas locais de juventude
Banco Europeu de Investimento	<ul> <li>«Call» para desenvolvimento de projetos / contratos-programa</li> </ul>
Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa	<ul> <li>«Youth work and the role of local and regional authorities» [relatório previsto para outono 2020]</li> </ul>
Conselho da Europa	<ul> <li>«Recomendação CM/Rec[2017]4 do Comité de Ministros aos Estados membros sobre trabalho com jovens»</li> </ul>
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP [CONSAN-CPLP]	<ul> <li>Exemplo de grupo transversal, que inclui ministérios, assembleias parlamentares, organizações da sociedade civil, universidades, poder local e setor privado para a cocriação de respostas</li> </ul>
ERYICA	<ul> <li>«Carta Europeia de Informação para Jovens»</li> </ul>
Europe Goes Local	<ul> <li>«European Charter on Local Youth Work»</li> <li>«Change-makers toolkit» [ferramenta digital de autoavaliação / prevista para outono 2020]</li> </ul>
OCDE	<ul> <li>«Global Report on Youth Empowerment and Intergenerational Justice»</li> <li>«Soutenir la participation des jeunes dans la vie publique locale à Salé, Maroc: Guide pratique»</li> </ul>
Rede DYPALL	
Rede Eurodesk	
Rede InterCityYouth	
Rede KEKS	
Verke – Centre of Expertise for Digital Youth Work in Finland	

## #4.1. O QUE DEVE SER UM PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?

- Visão e compromisso político do Presidente da Câmara
- Oportunidade
- Processo de mudança
- Mecanismo de participação jovem na vida democrática
- Plataforma colaborativa
- Ferramenta de análise e avaliação contínua das políticas locais de juventude
- Ferramenta para dinamizar e apoiar o trabalho com jovens
- Ferramenta de comunicação

<ul> <li>Documento</li> </ul>	
Visão e compromisso político do Presidente da Câmara	<ul> <li>Compromisso político com os jovens <ul> <li>Legitimidade interna: articulação política e técnica</li> <li>Legitimidade externa: envolvimento de todos os «stakeholders»</li> <li>Alocação de recursos adequados e sustentáveis [orçamento, equipa, formação, equipamento] para dinamizar e apoiar trabalho com jovens e serviços de qualidade para jovens</li> </ul> </li> <li>Marco para a institucionalização pública e política da juventude / capaz de colocar a juventude no centro das políticas locais</li> <li>Visão amiga da juventude: flexível e capaz de ouvir e de se adaptar aos jovens e técnicos de juventude, reduzindo a burocracia</li> <li>Visão para as juventudes / capaz de reconhecer a diversidade e pluralidade de juventudes</li> </ul>
Oportunidade	<ul> <li>Apoiar aprendizagens e o desenvolvimento de competências de jovens, técnicos e decisores</li> <li>Apresentar resultados e produzir impacto</li> <li>Ativar direitos dos jovens e apoiar a justiça intergeracional</li> <li>Conhecer, valorizar e ativar os jovens e as políticas locais de juventude</li> <li>Criar sinergias e trabalhar em rede com universo municipal, jovens, organizações locais</li> <li>Cruzar agendas locais, nacionais e internacionais / identificar macrotendências e oportunidades</li> <li>Demostrar claramente que os jovens são parte integrante da sociedade e devem participar nos processos de construção das agendas e políticas de juventude</li> <li>Desafiar o serviço municipal de juventude a descobrir novas formas de trabalhar e cooperar</li> <li>Desenvolver uma cidade amiga da juventude</li> <li>Iniciar o diálogo e debate entre jovens, técnicos e decisores</li> <li>Melhorar a qualidade de vida dos jovens</li> <li>Melhorar as políticas de juventude, o trabalho com jovens, os serviços para jovens, a participação jovem</li> <li>Otimizar a articulação, eficiência, impacto e inovação das equipas e respostas municipais</li> <li>Pensar a cidade a médio e longo prazo e o papel dos jovens nessa</li> </ul>

## Processo de mudança

• Aberto e dinâmico: em constante avaliação, melhoria e evolução

• Transformar realidades / quebrar ciclos negativos e gerar oportunidades

• Promover a igualdade de oportunidades e a coesão territorial

- Abordagem progressiva, incluindo várias etapas capazes de apoiar vitórias rápidas, conquistar apoio, construir confiança mútua
- Adaptado aos recursos que existem e estão disponíveis

• Trabalhar com jovens e organizações de juventude

- Apoio à literacia do futuro [debater o futuro e a inovação com jovens]
- Assente em conhecimento e evidências
- Consistente com padrões e boas práticas locais, nacionais e europeias
- Foco no processo: como envolver, cocriar, coproduzir, coavaliar?

#4.1. O QUE DEVE SER U	M PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?
	Guião e ferramenta orientados para o futuro, inovação e impacto
	Orientado para objetivos
	Realista / exequível / passível de ser implementado e avaliado      Viño a atratágica partilla de partie invariante de principa e de picara e
Managiana da nauticina e	Visão estratégica partilhada entre jovens, técnicos e decisores
Mecanismo de participação	<ul> <li>Aberto a todos os jovens, organizações de juventude e grupos informais de jovens</li> </ul>
jovem na vida democrática	de jovens  • Capaz de apoiar a cocriação, codecisão, coprodução, coavaliação
	<ul> <li>Capaz de apoiar a cochação, codecisão, coprodução, coavanação</li> <li>Capaz de apoiar a construção de confiança mútua entre os jovens,</li> </ul>
	técnicos e decisores
	<ul> <li>Capaz de apoiar aprendizagens para uma cultura democrática e a</li> </ul>
	cidadania ativa
	<ul> <li>Capaz de auscultar e responder às necessidades e aspirações dos jovens</li> </ul>
	<ul> <li>Capaz de envolver os jovens que não costumam participar</li> </ul>
	<ul> <li>Capaz de explorar novas formas de participação e cocriação</li> </ul>
	<ul> <li>Capaz de reconhecer a diversidade de juventudes</li> </ul>
	<ul> <li>Cria condições para os jovens desenharem, implementarem e avaliarem</li> </ul>
	soluções para a cidade
	<ul> <li>Envolve os jovens em todas as etapas: identificação de oportunidades;</li> </ul>
	definição de objetivos; construção de soluções
	• Feito por jovens, com jovens e para jovens
	• Liderança e responsabilidades partilhadas entre jovens, técnicos e
	decisores
	• Oportunidade para aproximar os jovens e organizações de juventude à
	participação democrática
	<ul> <li>Percebido e aceite pelos jovens [apropriação / «ownership»]</li> </ul>
	Processo democrático
	<ul> <li>Promotor da igualdade de género</li> </ul>
	<ul> <li>Promotor da igualdade de oportunidades</li> </ul>
	• Promotor do diálogo construtivo contínuo e da cooperação entre jovens,
	comunidade, técnicos, decisores
Plataforma colaborativa	<ul> <li>Inclusiva, agregadora e colaborativa</li> </ul>
	<ul> <li>Promotora de mecanismos de cooperação, como uma Rede de</li> </ul>
	Juventude Local
	Responsabilidades partilhadas
	Transversal ao universo municipal
Ferramenta de análise e	<ul> <li>Autorregulação do trabalho e políticas locais de juventude</li> </ul>
avaliação contínua das políticas	Avaliação intermédia e final
locais de juventude	Coerência entre princípios e práticas municipais
	Eficiência das respostas municipais
	• Impacto das respostas municipais
	Mapeamento das respostas municipais
<del>-</del>	Melhoria contínua
Ferramenta para dinamizar e	• Aberta, prática, intuitiva
apoiar o trabalho com jovens	Capaz de apoiar as organizações de juventude
	Capaz de apoiar o empoderamento de agentes de mudança     Capaz de atrair o appelorariamento
	Capaz de atrair e envolver jovens
	Capaz de responder à diversidade de juventudes
	Concreta, efetiva, realizável     Concreta de ancier uma estratágia sustantával nora a desenvaluimente de
	Capaz de apoiar uma estratégia sustentável para o desenvolvimento do  trabalho com invento a sorvidos para invento.
	trabalho com jovens e serviços para jovens
	Personalizada aos jovens e organizações de juventude locais     Sintania de agra a minarínia de European Clauten en Lacal Vauth
	Sintonizada com os princípios da «European Charter on Local Youth     Waste F. Farmana Casa Landa II.
	Work» («Europe Goes Local»)
	o Participação voluntária
	o Orientação para as necessidades, interesses, ideias e experiências
	dos jovens

#4.1. O QUE DEVE SER U	JM PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?
	o Criada, organizada, planeada, preparada, implementada e avaliação com ou por jovens
	o Apoia o desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da aprendizagem não-formal e informal
	o Apoia a emancipação, autonomização e acesso a direitos dos jovens o Com uma perspetiva holística dos jovens enquanto indivíduos capazes e recursos para si mesmo e para a sociedade
	<ul> <li>Capaz de desenvolver a análise crítica, a criatividade, os direitos humanos, a cultura democrática e a cidadania ativa</li> </ul>
	o Inclusivas e capazes de garantir iguais oportunidades de participação para todos os jovens
Ferramenta de comunicação	<ul> <li>Bidirecional para apoiar a auscultação contínua</li> </ul>
	• Capaz de informar / projetar as respostas municipais e os projetos e
	organizações de juventude
	<ul> <li>Com linguagem simples e acessível</li> </ul>
	• Digital
	<ul> <li>Inspiradora, clara, atrativa, visual</li> </ul>
	<ul> <li>Passível de desconstrução em vários documentos [ex: ODS]</li> </ul>
	Utilizada por jovens
Documento	• Claro
	• Conciso
	• Concreto
	Consensual
	• Orientado para a ação
	Orientador

## #4.1. O QUE DEVE SER UM PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?

## Modelo de Plano Municipal da Juventude

- Compromisso do Presidente de Câmara
- Conceito de juventude / públicos-alvo
- Diagnóstico do Estado da Juventude
  - o Realidades da população jovem [social, demográfica, económica]
  - o Mapeamento de necessidades, aspirações e oportunidades
  - o Mapeamento de «stakeholders» [organizações e projetos locais]
  - o Mapeamento de respostas municipais e locais [orçamento, serviços, programas, mecanismos de participação, infraestruturas, espaços colaborativos]
  - o Estado da arte [padrões e boas práticas locais, nacionais, internacionais]
- Carta de juventude
  - o Abordagem à juventude como oportunidade
  - o Princípios
  - o Visão partilhada para ativar o futuro da cidade com os jovens
- Prioridades políticas a curto, médio e longo prazo
- Objetivos e metas
  - o 4-5 objetivos [abordagem conservadora para facilitar compreensão, apropriação, concretização]
  - o Desdobramento dos objetivos em metas SMART [específicas, mensuráveis, atingíveis, relevantes, limitadas no tempo]
- Alocação de recursos adequados e sustentáveis
  - o Orçamento independente, equipa competente, formação, equipamento
- Estratégia transversal e multinível
  - o Planeamento articulado de respostas
  - o Construção de novos projetos para suprir necessidades
- Plano de ação integrado [universo municipal, jovens, organizações]
  - o Cocriação, codecisão, coprodução e coavaliação de planos anuais de atividade [transversais]
    - Espaços de implementação
    - Respostas aos vários segmentos
    - Resultados previstos
    - Calendarização das atividades
  - o Papéis, responsabilidades e objetivos claros e bem definidos [quem é quem? quem faz o quê?]
    - Equipa
    - Parceiros Rede de Juventude
  - o Estratégia de dinamização do Conselho Municipal da Juventude
  - o Mecanismos de participação jovem a aprendizagem para a cidadania ativa
  - o Mecanismos de apoio ao trabalho com jovens e organizações de juventude
  - o Apoio financeiro para projetos de juventude inovadores
- Plano de informação jovem [visual e multicanal, «online» e «offline»]
- Mecanismos de transparência e livre acesso à informação
- Mecanismos de monitorização e avaliação de resultados e impactos
- Mecanismos de prestação de contas
  - o «Feedback» do que é feito e do que não é feito e porquê [importante para os jovens compreenderem e acreditarem nas instituições democráticas]
- Melhoria contínua

#### **#4.2. PARA QUE DEVE SERVIR UM PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?** Criar valor/capital político Registar e comunicar a visão e • Nível de ambição: até onde queremos ir? compromisso do Presidente da • Sintonização do universo municipal [vereadores e serviços] Câmara com os jovens • Alocação de recursos adequados e sustentáveis [orçamento, equipa, formação, equipamento] Prestação de contas • Apoiar os jovens a apropriarem-se da cidade Abordar a juventude como oportunidade • Mobilizar e ativar jovens e organizações de juventude como parceiros • Corresponsabilizar jovens, organizações de juventude, técnicos e decisores políticos Alimentar um processo de Auscultar e responder às necessidades e aspirações dos jovens mudança • Construir uma visão de futuro, partilhada e amiga da juventude para a cidade • Criar soluções para o impacto nos jovens, organizações de juventude, Câmara e cidade • Desafiar e apoiar a especialização do serviço municipal de juventude • Explorar / descobrir novos modelos e abordagens com os jovens • Otimizar a articulação, eficiência, impacto e inovação das políticas de iuventude • Prospetivar o futuro e apoiar a abertura à mudança • Apoiar as transições dos jovens para a vida ativa Ativar os direitos dos jovens • Autonomização, emancipação, empoderamento • Melhorar a qualidade de vida dos jovens Reconhecer e valorizar os • Apoiar organizações de juventude mais fortes jovens e organizações de Apoiar os jovens a sentirem integrados e parte da sociedade juventude na vida pública e Apoiar os jovens refletirem sobre a sua condição de jovens e papel na política comunidade • Conhecer a diversidade de jovens da cidade • Descobrir oportunidades, criar oportunidades, potenciar talento • Envolver e dinamizar o Conselho Municipal de Juventude Apoiar aprendizagens e o • Análise crítica desenvolvimento de Aprendizagem intercultural competências • Aprendizagens entre pares • Aprendizagens formais, não-formais e informais Aprendizagens mútuas • Aprendizagens para a cidadania ativa / cultura democrática Capacitação de jovens, organizações de juventude, técnicos e decisores • Competências do futuro • Competências pessoais • Competências transversais Competências-chave • Desenvolvimento de competências através da realização de projetos interdisciplinares • Espaço para arriscar, testar, tolerar o erro, desenvolver resiliência, aprender, inovar Orientação pessoal [«coaching» jovem + ofertas acessíveis] Promover a participação • Apoiar a democracia / cultura democrática democrática e as aprendizagens • Aproximar jovens e organizações de juventude à Câmara Municipal e vida democrática para a cidadania ativa • Ativar a juventude / potenciar o ativismo jovem / ativar a voz, causas e visões dos jovens Caminhar para a cogestão das políticas de juventude

organizações locais

• Construir confiança mútua entre jovens, técnicos, decisores e

	• Envolver e ouvir os jovens
	• Envolver os jovens entre eles
	Envolver os jovens nos processos de decisão, criação e avaliação      Malla appropriate de configuração d
	<ul> <li>Melhorar processos democráticos e a confiança nas instituições democráticas</li> </ul>
	Potenciar a visão dos jovens em todas as políticas locais     Promover a contacto com poves públicos.
	Promover o contacto com novos públicos
011 / 11	Promover o diálogo construtivo entre jovens, técnicos e decisores
Colaborar / promover o trabalho de equipa e em rede	<ul> <li>Construir parcerias locais, nacionais e internacionais</li> <li>Envolver os «stakeholders» locais: jovens, organizações de juventude,</li> </ul>
	educadores, organizações da sociedade civil, organizações com impacto na vida dos jovens, técnicos e decisores municipais
	Partilhar e transferir boas práticas
	Promover o trabalho em rede e a colaboração entre todas as
	organizações locais de juventude
Diagnosticar	Analisar o trabalho já realizado
Diagnostical	Mapear contextos atuais
	<ul> <li>Mapear expectativas, desafios, necessidades e aspirações de jovens,</li> </ul>
	técnicos e decisores
	<ul> <li>Sintonizar serviços e respostas municipais com as necessidades e</li> </ul>
	aspirações dos jovens
Planeamento estratégico	Assegurar a transversalidade das políticas, programas e apoios do
Trancamento estrategico	universo municipal
	Calibrar procedimentos de trabalho
	<ul> <li>Criar respostas concretas para os diversos universos de jovens da cidade</li> </ul>
	<ul> <li>Criar respostas concretas para os diversos universos de jovens da cidade</li> <li>Criar um plano de negócios orientador e evolutivo para o serviço</li> </ul>
	municipal de juventude
	<ul> <li>Definir objetivos e metas [SMART / com indicadores claros,</li> </ul>
	transparentes e mensuráveis]
	Definir prioridades [o que melhorar, mudar, criar]      The lease to be allowed by the lease to be a first because of the lease to be a first because the lease to be a first because of t
	Estruturar o trabalho a curto-médio-longo prazo
	o Previsibilidade de ações
	o Previsibilidade de recursos
	o Previsibilidade de resultados [esperados]
Ajustar ambições e capacidades	
Implementar uma visão partilhada	
Melhorar a qualidade do	• Articular, otimizar e inovar respostas com jovens e para jovens: serviços,
trabalho com jovens e dos	programas, infraestruturas
serviços para jovens	Capacitar a equipa do serviço municipal de juventude
	Dinamizar, valorizar e apoiar o trabalho com jovens, o associativismo
	jovem, o voluntariado jovem
	Melhorar o impacto e eficiência: aumentar o retorno sobre o
<u> </u>	investimento
Promover a igualdade de	
oportunidades	
Promover a coesão territorial	
Desafiar, corresponsabilizar e	
trabalhar com o Conselho	
Municipal de Juventude	
Melhorar a informação jovem	
Promover a comunicação entre	
a cidade e os jovens	
Internacionalizar	Apoiar o diálogo intercultural
	<ul> <li>Ativar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</li> </ul>
	<ul> <li>Ativar os Objetivos de Juventude da União Europeia</li> </ul>

<ul> <li>Ligar o Porto à Europa</li> <li>Comprometer os jovens e as organizações de juventude com o</li> </ul>
• Comprometer os jovens e as organizações de juventude com o
desenvolvimento da cidade
<ul> <li>Construir confiança no futuro da cidade</li> </ul>
Empoderar agentes de mudança
<ul> <li>Fomentar o sentimento de pertença à cidade / para que os jovens gostem do Porto</li> </ul>
Manter referências [ex: Academia Porto]
<ul> <li>Melhorar a qualidade de vida dos jovens e a atratividade da cidade para jovens</li> </ul>
Promover aprendizagens sobre a cidade
<ul> <li>Reter, atrair e desenvolver o capital humano dos jovens / aumentar e rejuvenescer população</li> </ul>
Transformar a cidade
<ul> <li>Criar ferramentas para envolver os jovens na avaliação dos serviços</li> <li>Garantir acompanhamento constante e calibração</li> </ul>
,
Preparar a estratégia seguinte [dando continuidade a todos os PMJ]
_

#4.3. COMO SE DEVE CO	ONSTRUIR UM PLANO MUNICIPAL DA JUVENTUDE?
Compromisso político de topo / Presidente da Câmara, claro, público, consistente	
Definição de conceito juventude / públicos-alvo	
Foco no processo [como queremos?] e nos resultados [o que queremos?]	<ul> <li>Compromisso com processo</li> <li>Abertura para explorar / descobrir novos modelos e abordagens com os jovens</li> <li>Assente em ações concretas, simples, claras e progressivas</li> <li>Capaz de desafiar e apoiar a capacitação do serviço municipal de juventude</li> <li>De mudança, análise crítica, descoberta, aprendizagem e melhoria</li> <li>Democrático</li> <li>Descomplicado, criativo, atrativo para os jovens</li> <li>Dinâmico</li> <li>Eficiente</li> <li>Realista [equilíbrio entre ambições e capacidades / ajustado aos recursos disponíveis]</li> </ul>
Alocação de recursos adequados e sustentáveis [orçamento, equipa, formação, equipamento]	<ul> <li>Orçamento próprio e adequado</li> <li>Equipa de projeto bem definida, mandatada e empoderada</li> <li>Envolvimento de toda a equipa do serviço municipal de juventude [distribuição de responsabilidades, reuniões semanais de coordenação, «feedback» contínuo]</li> <li>Plano de capacitação para o serviço municipal de juventude</li> <li>Apoio à inovação e desenvolvimento de serviços</li> </ul>
Processo assente em conhecimento e evidências	<ul> <li>Aproveitando as aprendizagens, sucessos e espaços de melhoria do PMJ, PMJ 2.0 e PMJ 3.0</li> <li>Análise crítica das políticas e programas locais de juventude [histórico e momento atual]</li> <li>Mapeamento de «stakeholders»</li> <li>Mapeamento de realidades locais / Estado da Juventude</li> <li>Definição de indicadores para criar um Monitor da Juventude</li> </ul>
Consistência com padrões, recomendações e boas práticas locais, nacionais, internacionais	<ul> <li>«Padrões de Qualidade para Políticas de Juventude»</li> <li>«Plano Nacional de Políticas Locais de Juventude»</li> </ul>
Integração com atividades em curso	<ul> <li>Apoiar aprendizagem prática [«learn-by-doing»] e a mudança progressiva</li> <li>Equilibrar mecanismos de desafio e apoio ao serviço municipal de juventude</li> </ul>
Abordagem transversal	<ul> <li>Envolvimento de todos os vereadores e serviços municipais</li> <li>Mapeamento, articulação e otimização de políticas, programas e apoios para jovens</li> </ul>
Abordagem multinível: ligação das políticas locais, nacionais e europeias	<ul> <li>Estratégia de Juventude da União Europeia</li> <li>Objetivos de Juventude da União Europeia</li> <li>Estratégia de Juventude das Nações Unidas</li> <li>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável</li> </ul>
Trabalho em rede / construção parcerias	<ul> <li>Envolvimento de todos os «stakeholders locais»: jovens, organizações de juventude, grupos informais de jovens, juntas de freguesia, escolas, universidades, associações de pais, empresas, setor empresarial com responsabilidade social, fundações, organizações da sociedade civil, organizações governamentais, técnicos e decisores municipais, assembleia municipal</li> <li>Cooperação com serviços municipais de juventude de outras cidades / partilha de experiências e boas práticas; formação; oficinas</li> <li>Envolvimento de parceiros [revisão de pares / consultoria]</li> <li>Potenciando a apropriação [«ownership»] de uma visão partilhada</li> </ul>

#### • Processos colaborativos

## Mecanismos de participação jovem nos processos de decisão

- Aberto à participação de todos os jovens, incluindo jovens, organizações de juventude, grupos informais de jovens, jovens com menos oportunidades, jovens que não costumam participar
- Abertura a novas formas de participação
- Cogestão [cocriação, codecisão, coprodução, coavaliação] e diálogo com a juventude
  - o Mapeamento de necessidades e aspirações
  - o Confronto e consenso entre a diversidade de juventudes do Porto
  - o Confronto e consenso entre ambições e capacidades
  - o Confronto e consenso entre agendas dos jovens e agendas da cidade
  - o Debate sobre o papel dos jovens como agentes de mudança no Porto
  - o Visão partilhada / Manifesto da Juventude [para onde se quer ir]
  - o Definição de prioridades e objetivos [o que se pretende alcançar]
  - o Cocriação de estratégia partilhada e passível de apropriação
  - o Cocriação de planos anuais de atividade [plano de ação dinâmico e flexível]
  - o Responsabilidades partilhadas
- Construção de confiança mútua
- Criação de vários espaços / momentos de participação
- Criação de oportunidades de voluntariado jovem
- Diálogo construtivo e cooperação entre jovens, comunidade, técnicos, decisores
- Espaços de diálogo abertos e informais para cocriação de ideias e soluções
- Iqual oportunidade de participação para todos os jovens
- Integração de representantes da juventude em todos os fóruns municipais
- Ir de encontro aos jovens / estar onde os jovens estão / participar na linguagem dos jovens
- Mecanismos permanentes de participação jovem nos processos de decisão
- Valorização do pluralismo e diversidade de atores e visões
- Processo «bottom-up» / liderança e responsabilidades partilhadas com jovens
- Surpreendendo e aproveitando contextos informais [ex: «Pint of Science»]

## Envolvimento do Conselho Municipal da Juventude

- Legitimação, dinamização, capacitação, inovação e corresponsabilização do CMJ
- Definição das regras do jogo / modelo de construção do PMJ com o CMJ
- Envolvimento ativo do CMJ na criação, implementação, avaliação / distribuição de tarefas
- Corresponsabilização do Conselho Municipal da Juventude com vista à cogestão

# Plano de capacitação para jovens, organizações de juventude, técnicos e decisores

- Aprendizagens sobre processos democráticos e formulação de políticas [de juventude]
- Capacitar jovens voluntários
- Capacitar líderes comunitários / multiplicadores jovens [capacitar jovens para capacitarem outros]
- Desafiar, sintonizar e apoiar o desenvolvimento de competências do serviço municipal de juventude

## Estratégia de comunicação

- Alcançar jovens, organizações de juventude, universo municipal, comunidade e parceiros
- Ativar jovens como embaixadores
- Comunicar na linguagem e plataformas dos jovens

	o Ações de rua
	o Arte urbana
	o «Design» inovador
	o Digital, multimédia, redes sociais, interativa
	o Linguagem simples, clara e atrativa
	o «Storytelling»
	<ul> <li>Cooptar influenciadores dos jovens</li> </ul>
	<ul> <li>Evento público de lançamento [«kick-start»] para divulgar e captar a atenção para o projeto, jovens e políticas de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Feedback contínuo da evolução do projeto [incluindo «feedback» das</li> </ul>
	propostas que não serão integradas/implementadas e porquê]  Garantir a visibilidade do projeto
	<ul> <li>Potenciar a criatividade dos jovens para cocriar estratégia, conteúdos e ações</li> </ul>
	Potenciar momentos de contacto [abertos à comunidade] para
	apresentar projeto, serviço municipal de juventude e organizações locais de juventude [ex: Semana da Juventude]
	Potenciar o cruzamento entre dinâmicas de comunicação, auscultação e
	cocriação <ul> <li>Referências regulares de apoio ao projeto por parte de decisores</li> </ul>
	políticos: discursos, imprensa, comunicação institucional
Digitalização [para alargar	Aumentar a visibilidade, acesso, participação, monitorização, avaliação e
envolvimento e projeção]	transparência
Dinamização do trabalho com	<ul> <li>Através das organizações locais de juventude [parceiros ativos das várias</li> </ul>
jovens / Por jovens, com jovens	fases do projeto]
-	
e para jovens	Colaboração / parceria entre jovens e técnicos     Com facilita darsa invens
	• Com facilitadores jovens
	Definição de mecanismos de apoio às organizações de juventude e
	contratos-programa
	Desenvolvimento de portfólio de serviços para jovens
	• Espaço e apoio para serem os jovens a trabalhar soluções / implementar
	pacotes de trabalho
	<ul> <li>Espaço para arriscar, testar novos modelos e abordagens [juventude</li> </ul>
	como laboratório de modernização administrativa, governança,
	digitalização]
	<ul> <li>Métodos de trabalho devem ser relevantes para os jovens e apoiar</li> </ul>
	aprendizagens mútuas
	Projetos Erasmus+
	o KA1 – mobilidade de jovens e técnicos / visitas de estudo / atividades
	de aprendizagem
	o KA2 – parcerias estratégicas / partilha de boas práticas / inovação
	o KA3 – reforma de políticas de juventude / diálogo com a juventude
Definição de prioridades,	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
objetivos e metas	• Orientação para objetivos com flovibilidado a caracidada da da estante a
Definição de plano de ação	Orientação para objetivos, com flexibilidade e capacidade de adaptação  [participação inverse pagasidade flexibilidade para funcionar]
Concreto, realista e consensual	[participação jovem necessidade flexibilidade para funcionar]
Mecanismos de monitorização e	Objetivos e metas para a fase de construção     Magazina da quelia a a conjunto da regulto das a impagatos.
avaliação / apoio à melhoria	Mecanismos de avaliação conjunta de resultados e impactos
contínua	<ul> <li>Avaliações intermédias para calibrar prioridades, investimento e processos</li> </ul>
Aprovação e publicação como	<ul> <li>Aprovação em Conselho Municipal de Juventude, Executivo e</li> </ul>
lei [registar, reforçar,	Assembleia Municipal
	/ 1930 Hibitalia Mullicipal
responsabilizar compromisso	
político]	
Alocação de recursos	
adequados e sustentáveis para	

corresponder às prioridades definidas com jovens	
Implementação efetiva	<ul> <li>Cogestão de planos anuais de atividade para implementar a estratégia</li> </ul>
Transparência e prestação de contas	<ul> <li>«Feedback loops» para explicar evolução e decisões [incluindo a opção de não incluir alguns propostas e porquê]</li> <li>Avaliação da utilidade e impacto das respostas</li> <li>Oportunidades de reflexão [interna] e melhoria</li> </ul>
Reiniciar	

# #5. COMO PODE O PORTO APOIAR A INOVAÇÃO DE POLÍTICAS LOCAIS DE JUVENTUDE?

JUVENTUDE?	
Liderança	<ul> <li>Porto tem capital político, centros de decisão, projeção mediática, tradição, ecossistema de organizações de juventude, academia, para liderar a inovação das políticas locais de juventude</li></ul>
Capacitação	<ul> <li>Caminhar para a cogestão das políticas locais de juventude</li> <li>Apoiar a capacitação de jovens e organizações de juventude para o empreendedorismo, inovação e impacto social</li> <li>Apoiar a capacitação jovem para as necessidades do mercado de trabalho e trabalho do futuro</li> <li>Programa de capacitação e aprendizagens entre pares com técnicos de outras cidades</li> </ul>
Cidade	<ul> <li>Analisar a satisfação jovem com as infraestruturas urbanas</li> <li>Analisar / melhorar o tempo de resposta a pedidos e informações de jovens</li> <li>Políticas para reter, atrair e fixar jovens [ex: habitação jovem]</li> </ul>
Colaboração / Rede de Juventude do Porto	<ul> <li>Articular respostas municipais e de organizações de juventude, locais, governamentais, privadas</li> <li>Construir parcerias com outras cidades e organizações de juventude para cocriar projetos intermunicipais, nacionais ou europeus</li> <li>Construir parcerias entre jovens, organizações de juventude e «stakeholders» locais</li> <li>Construir parcerias entre juventude – academia</li> <li>Construir parcerias entre organizações de juventude</li> <li>Construir parcerias entre organizações de juventude – academia – empresas</li> <li>Integrar redes europeias</li> </ul>
Conselho Municipal da Juventude	<ul> <li>Abertura</li> <li>Aproveitar os 20 anos do Conselho Municipal da Juventude do Porto para apoiar uma reflexão alargada sobre a missão e potencial dos CMJ / Inovação do Conselho Municipal da Juventude</li> <li>Articulação entre Conselho Municipal da Juventude e Assembleia Municipal: CMJ como espaço de análise, debate e preparação de decisões colocadas à Assembleia Municipal</li> <li>Coprodução de projetos [ex: alocar 10% do orçamento de juventude ao CMJ]</li> <li>Dinamismo</li> <li>Empoderamento / maior protagonismo dos conselheiros</li> </ul>

	<ul> <li>Integração de representantes do CMJ em todos os conselhos municipais do Porto</li> </ul>
	<ul> <li>Mecanismos de aprendizagem mútua e debate sobre todos os assuntos da cidade</li> </ul>
	<ul> <li>Papel construtivo na cogestão das políticas de juventude</li> </ul>
	<ul><li>Partilha de boas práticas</li><li>Representação efetiva de todos os jovens do Porto</li></ul>
Cultura	<ul> <li>Reforçar o acesso / envolvimento de jovens e crianças às respostas</li> </ul>
Direitos de juventude	<ul><li>culturais</li><li>Ativar e promover os direitos dos jovens</li></ul>
-	- Attival e promover os direitos dos jovens
Digitalização	
Inclusão	<ul> <li>Apoiar a integração profissional de jovens com deficiência</li> <li>Aumentar a sensação de segurança entre jovens em marginalizados ou em risco de exclusão</li> </ul>
	<ul> <li>Conhecer e abraçar a diversidade das juventudes do Porto</li> <li>Criar projetos com e para jovens com menos oportunidades</li> <li>Dinamizar atividades em áreas periféricas</li> </ul>
	<ul> <li>Promover a igualdade de oportunidades</li> <li>Promover a tolerância e atenção pública contra o discurso do ódio [ex: combater a homofobia]</li> </ul>
	<ul> <li>Trabalhar em rede para testar respostas à crescente interculturalidade de Porto</li> </ul>
Informação jovem	Aderir à Rede Eurodesk
	<ul> <li>Apoiar a divulgação de oportunidades para jovens e organizações de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Apoiar a partilha de boas práticas</li> </ul>
	<ul> <li>Apoiar a projeção dos projetos e organizações de juventude</li> </ul>
	<ul> <li>Implementar a Carta Europeia de Informação para Jovens</li> <li>Partilhar PMJ, PMJ 2.0, PMJ 3.0 no «website» CMP</li> </ul>
	<ul> <li>Reforçar a informação e comunicação [incluindo digital] da DMJ e CMJ</li> <li>Serviço municipal de juventude como ponto de contacto dos jovens e</li> </ul>
Inovação	organizações de juventude com a Câmara  • Reforçar o ecossistema de inovação
orayac	<ul> <li>Rede de inovação empresas – instituições de ensino superior – estudantes – jovens</li> </ul>
lnovação social	• Cartão de cidadania jovem: premiar cidadania ativa – ex: voluntariado,
	participação – com payback em respostas municipais  • Estimular e apoiar a economia para o impacto [cooperação entre setor
	público, social e privado]
	<ul> <li>Incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de inovação social realizados por jovens e organizações de juventude [capacitação, apoio</li> </ul>
	financeiro, técnico e consultivo]
Participação democrática dos jovens	<ul> <li>Aprendizagens e empoderamento para a cidadania ativa [local e global] e cultura democrática</li> </ul>
•	o Jovens, associações de estudantes do ensino secundário o Literacia política / cultura democrática
	o Simulações dos órgãos de soberania [ex: adaptar modelo Parlamento dos Jovens ao funcionamento dos tribunais]
	o Programa local do Parlamento dos Jovens para envolver todas as
	escolas e selecionar representantes do Porto ao evento distrital
	<ul><li>Aproximar os jovens da participação democrática</li><li>Diálogo construtivo com o ativismo jovem</li></ul>
	<ul> <li>Encorajar e apoiar a inovação liderada por jovens</li> </ul>
	<ul> <li>Envolvimento dos jovens que não costumam participar</li> </ul>
	<ul> <li>Mecanismos de participação jovem nos processos de decisão</li> </ul>

- o Cogestão [cocriação, codecisão, coprodução, coavaliação]; diálogo com a juventude; diálogo construtivo e cooperação; Conselho Municipal de Juventude; orçamento participativo jovem; novas formas de participação; participação digital; banco de ideias / laboratórios de ideias; fóruns abertos; «open calls»
- Participação jovem em todas as políticas da cidade
- Participação jovem nas dimensões económica, cultural, social e política
- Apoio à autonomização, emancipação e empoderamento [habitação, emprego, educação, saúde, proteção social, participação]

## Políticas locais de juventude

- Apoiar a descentralização das políticas nacionais de juventude
- Apoiar a reflexão, partilha e transferência de boas práticas e oportunidades entre cidades e organizações de juventude
  - o Conselhos Municipais de Juventude
  - o Participação Jovem
  - o Planos Municipais de Juventude
  - o Serviços Municipais de Juventude
  - o Trabalho com jovens
- Conectar políticas locais, nacionais e internacionais
- Juventude como laboratório para novas experiências no âmbito de políticas públicas
  - o Análises de Juventude [«youth checks»] / avaliação de impactos [«impact assessment»]
  - o Modelos de governança e modernização administrativa
  - o «Service design» amigo da juventude
  - o Transparência e prestação de contas
- Monitorização e avaliação de políticas locais de juventude
- Observatório de Juventude
- Otimizar a articulação, eficiência, impacto e inovação das respostas municipais

## Trabalho com jovens e serviços para jovens

- Apoiar a criação de associações juvenis a partir dos projetos do Programa Escolhas
- Apoiar o empoderamento de agentes de mudança e líderes comunitários / jovens multiplicadores para ativar as políticas de juventude / trabalho com jovens nas várias comunidades do Porto
- Apoio às organizações de juventude
  - Apoio financeiro / contratos-programa / concursos / protocolos de parceria
  - o Captar fundos e parceiros europeus para alavancar projetos e organizações de juventude
  - o Comunicação [apoio à divulgação e visibilidade]
  - o Consultoria / apoio à profissionalização das organizações de juventude
  - o Monitor das Organizações Locais de Juventude
  - o Critérios de transparência, mérito e avaliação de impacto na atribuição de apoios
  - o Infraestruturas amigas da juventude [espaços de reflexão, ideação, cocriação, mentoria, colaboração e aprendizagem entre pares para organizações de juventude e jovens]
  - o Mecanismos de diálogo com organizações locais de juventude
  - o Prémios de mérito para projetos e organizações de juventude [reconhecimento e visibilidade]
- Ativar os estudantes / associações de estudantes / Academia do Porto
- Concretizar o PMJ através de múltiplas pequenas ações articuladas pequenos compromissos para facilitar motivação e envolvimento dos jovens e organizações
- Criar uma Bolsa de Facilitadores do Porto

- Cruzar / replicar boas práticas locais, nacionais e europeias com novos públicos da cidade [ex: alargar o Oupa! Cerco a outras comunidades do Porto]
- Dinamizar e apoiar o trabalho com jovens para apoiar jovens
  - A alargarem horizontes / mostrar novas realidades, possibilidades e boas práticas
  - o Não dizer não aos jovens; desafiá-los a descobrir soluções para alcançar os seus sonhos
- Encorajar e apoiar projetos desenvolvidos por jovens, com jovens, para jovens
- Orientar, capacitar e apoiar os jovens e organizações de juventude para a inovação, impacto comunitário e desenvolvimento estratégico da cidade [incluindo ao nível da avaliação de impacto das suas organizações e atividades]
- Programas de ocupação de tempos-livres
- Projetos europeus
- Promover o trabalho digital com jovens e o trabalho inteligente com jovens, integrados numa abordagem multicanal ao trabalho com jovens
- Voluntariado jovem

ENTREVISTAS REALIZADAS		
Câmara Municipal do Porto	• Carla Oliveira [PMJ 1.0; 2.0; 3.0]	2 MAR 2020
Conselho Municipal da Juventude		
Erasmus Student Network	<ul><li>Joana Ribau Leite [presidente ESN Portugal]</li><li>Flávio Freitas [presidente ESN Porto]</li></ul>	1 ABR 2020
Federação Académica do Porto	Marcos Teixeira [presidente]	5 MAR 2020
Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto + Ninho do Associativismo	<ul> <li>Marco Santos [presidente FAJDP]</li> <li>Joana Ferreira e Inês Pereira [Já T'Explico]</li> <li>Afonso Pereira e Nuno Can [Impact Academy]</li> <li>Francisco Cardoso e Afonso Azevedo [Parlamento Europeu dos Jovens]</li> <li>Gonçalo Silva, Benedita Ramos e Ana Rita Barros [FOCA]</li> <li>Joana Segura e Miriam Costa [Rede Ex-Aequo]</li> <li>Juliana Santos [MEDESTU]</li> <li>Xavier Nunes [Pint of Science]</li> <li>Beatriz Couto [Youth Dream]</li> </ul>	19 FEV 2020
Movimento Transformers	• Inês Alexandre [CEO]	18 FEV 2020
U. Dream	Diogo Mendes [CMO]	27 MAR 2020
Organizações de Juventude		
Conselho Nacional de Juventude	<ul><li>Rita Saias [presidente]</li><li>Sara Amaral [secretária-geral]</li></ul>	3 FEV 2020 22 JAN 2020
Federação Nacional das Associações Juvenis	• Tiago Rego [presidente]	6 FEV 2020
Instituto Português do Desporto e Juventude	<ul> <li>Sónia Paixão [vice-presidente]</li> <li>Pedro Folgado [diretor Juventude]</li> <li>Jorge Orlando Queirós [diretor Informação, Comunicação, Relações Internacionaisl]</li> <li>Sofia Pimenta [diretora Modernização Administrativa e Desenvolvimento Organizacional]</li> </ul>	17 FEV 2020
Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação-Regional Norte	Vítor Dias [diretor-regional]	13 FEV 2020
Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação	• Luís Alves [diretor]	3 MAR 2020
Movijovem	Nuno Chaves [presidente]	11 MAI 2020
Associação Portuguesa Profissionais Juventude	Hilário Matos [presidente]	7 FEV 2020
Fundação da Juventude	<ul><li>Paula Cardoso [gestora de projetos]</li><li>Pedro Nunes [gestor de projetos júnior]</li></ul>	3 MAR 2020
Programa Escolhas	La Salete Lemos [coordenadora Norte e Centro]	6 MAR 2020
Portugal Inovação Social	Helena Loureiro [representante regional]	4 MAR 2020
Cidades		
Câmara Municipal de Braga	<ul><li>João Correia [adjunto da vice-presidente]</li><li>Sandra Silva [coordenadora]</li></ul>	6 FEV 2020
Câmara Municipal de Cascais	<ul><li>Rodrigo Castro [adjunto do vereador]</li><li>Sara Silva [chefe Divisão]</li></ul>	16 MAR 2020

Câmara Municipal do Funchal	<ul> <li>Francisco Dionísio [coordenador projeto construção PMJ]</li> </ul>	20 MAR 2020
Câmara Municipal de Guimarães	<ul> <li>Filipa Pereira [coordenadora projeto construção PMJ]</li> </ul>	13 MAR 2020
Câmara Municipal de Santa Maria da Feira	<ul><li>José Cardoso [chefe Divisão]</li><li>João Silva [Gab. Juventude]</li></ul>	6 MAR 2020
Centro de Juventude de Águeda	Ana Moutas [coordenadora]	10 MAR 2020
Klaipeda – Capital Europeia da Juventude 2021	Aiste Valadkiene [coordenadora Juventude / Klaipeda EYC 2021]	2 ABR 2020
Organizações Internacionais		
Fórum Europeu da Juventude	Carina Autengruber [presidente]	30 JAN 2020
Parceria da União Europeia – Conselho da Europa no domínio da Juventude	Marta Medlinska [coordenadora]	11 MAR 2020
Europe Goes Local	<ul><li>Jonas Agdur [«Steering Group»]</li></ul>	21 ABR 2020
Centro Norte-Sul do Conselho da Europa	<ul><li>Graziano Tullio [Coop. Juventude]</li><li>Miguel Silva [Educação Global]</li></ul>	13 MAR 2020
Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para a Juventude [ERYICA]	Jaana Fedotoff [presidente]	9 MAR 2020
Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE]	<ul> <li>Moritz Ader [analista de governação pública]</li> <li>Charlotte Denise-Adam [analista de governação pública]</li> <li>Jean-Jacques Hible [analista de governação pública]</li> </ul>	18 FEV 2020
Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - Secretariado Executivo [CPLP]	Manuel Clarote Lapão [diretor cooperação]	13 MAR 2020